Uma senhora que vivia tentando por muitos anos ter um filho, viu seu sonho realizado. Recebeu dos braços da enfermeira um lindo bebê. Porém, qual não foi a sua surpresa quando notou que a criança havia nascido sem orelhas. Preocupada, perguntou ao médico se o menino tinha perfeita audição. Um exame foi realizado e ficou constatado que o aparelho auditivo era normal. A mãe, conformada, levou o filho para casa. Seu amor não diminuiu pela criança, mas à medida que esta crescia observava o tratamento que outras crianças lhe davam. Com frequência seu filho voltava para casa chorando! Isso era como uma punhalada a ferir e magoar o coração daquela mãe. Consultou o médico, novamente perguntando se algo poderia ser feito pelo filho. O doutor revelou que se encontrassem alguém que doasse um par de orelhas, poderiam tentar um implante quando o rapaz chegasse aos 21 anos. Os anos se passaram e um dia os pais revelaram a alvissareira notícia de que tinham encontrado alguém para doar as orelhas. A operação foi realizada com grande êxito. Qual não era a satisfação e a alegria daquela mãe ao contemplar o jovem, olhando-se no espelho e dizendo: - Veja, mãe, sou agora como todos os outros rapazes. Voltava-se então, para sua mãe e lhe perguntava: - Mamãe, quem foi que me doou este par de orelhas? - Ah! Meu filho, agora não podemos revelar-lhe mais um dia irá saber. Passaram-se os anos e o jovem casou-se e tiveram filhos, todos normais. Certa feita, ocorreu uma das grandes tristezas deste mundo: havia perdido sua mãe. Na sala funerária, pai e filho, olham pela última vez o corpo inerte, gélido, daquela senhora tão bondosa. Depois que todos saíram, o pai diz ao filho: - Meu filho, venha comigo despedir-nos de sua mãe. Ambos se aproximaram do esquife e ali pela última vez o filho contemplou sua querida mãe. De repente, para surpresa daquele filho, o pai puxa de lado os longos cabelos negros de sua esposa e o filho observa, pela primeira vez que sua mãe não tinha mais orelhas. Esta é a grande dimensão do Amor! Oferta! Sacrifício!

SER CATEQUISTA É SER MÃE SEM DAR A LUZ. ACOLHEMOS NOSSOS PEQUENOS,CUIDAMOS, ABRAÇAMOS, ENSINAMOS, PROTEJEMOS, E LHES ENTREGAMOS O NOSSO CORAÇÃO.

SÃO DIAS PENSANDO NELES. NOITES REFLETINDO EM COMO AJUDAR!

DEPOIS, SIMPLISMENTE DEVEMOS OS DEIXAR VOAR! SEGUIR EM FRENTE!

ELES VÃO. OUTROS VÊM, MAS NÃO OCUPAM O LUGAR QUE FICOU VAZIO!

MAS É ASSIM O AMOR: DOAÇÃO, ENTREGA TOTAL, RECOMEÇO APESAR DE TODO O SACRIFICIO!

NESTE DIA DAS MÃES, SINTAM-SE ABENÇOADAS POR CADA SORRISO QUE JÁ COLOCOU NUM ROSTINHO QUE NUNCA MAIS VIU;

POR CADA PRECE QUE FEZ POR ALGUÉM QUE NEM CONHECIA, SÓ PORQUE UM PEQUENO LHE PEDIU;

POR CADA EU TE AMO QUE DISSE A UM DESSES TESOUROS QUE CRISTO LHE CONFIOU.

E TENHA A CERTEZA DE QUE O MUNDO DE ALGUÉM É MUITO MAIS FELIZ PORQUE VOCÊ FOI “MÃE” DELE MESMO QUE POR POUCO TEMPO!

FELIZ DIA DAS MÃES!

Você nunca está sozinho

Um certo homem saiu em uma viagem de avião.

Era um homem que acreditava em Deus, e sabia que Ele o protegeria! Durante a viagem, quando sobrevoavam o mar, um dos motores falhou e o piloto teve que fazer um pouso forçado no oceano. Quase todos morreram, mas o homem conseguiu agarrar-se em algo que o conservasse em cima da agua. Ficou boiando a deriva por dias até que chegou a uma ilha não habitada. Ao chegar à praia, cansado, porém vivo, agradeceu a Deus por tê-lo livrado da morte.

Ele conseguiu se alimentar de peixes e ervas. Derrubou algumas arvores e com muito esforço, construiu uma casinha para si. Um pequeno abrigo que lhe significava proteção.

Ele ficou todo satisfeito e mais uma vez agradeceu a Deus. Agora poderia dormir sem medo dos animais selvagens que talvez pudessem existir na ilha. Um dia ele estava pescando e, quando terminou, estava feliz com a pesca por sua abundancia. Porém, ao voltar-se na direção de seu abrigo, teve uma grande decepção, ao vê-lo todo incendiado.

Ele sentou-se em uma pedra chorando e dizendo em prantos: - Deus! Como é que o Senhor podia deixar isso acontecer comigo? O Senhor sabe que eu preciso muito desse abrigo para me proteger e o Senhor o deixou queimar! Deus, o Senhor não tem compaixão de mim?

Neste momento uma mão pousou no seu ombro e ele ouviu uma voz dizendo: “-Vamos, rapaz?”. Ele se virou para ver quem estava falando com ele... E qual não foi sua surpresa quando viu em sua frente um marinheiro todo fardado e dizendo:

- Vamos! Nós viemos te buscar!

-Mas como é possível? Como me encontraram?

-ora amigo! Vimos os seus sinais de fumaça pedindo socorro. O capitão ordenou então que o navio parasse e me mandou vir busca-lo. Os dois entram no barco e assim o homem foi para o navio que o levaria em segurança para sua casa.